



DO MEU CORPINHO CUIDO SIM

DOMINGUES, Daniela¹
HERNANDES, Cristiane²
LOPES, Luana³
MAURMANN, Liziana⁴
PAIVA, Cláudia⁵
SANTOS, Elisiane⁶
ROSA, Jaqueline de Menezes⁷

Eixo Temático - Práticas pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Iniciais e Educação Infantil

Este trabalho foi desenvolvido nas turmas da EMEI Cara Melada, situada no bairro Guajuviras/Canoas-RS, após observações realizadas no contexto da comunidade educativa, nas quais possibilitaram a dinamização da práxis educativa junto aos estudos do curso de Pedagogia/ULBRA e PIBID. Nestas observações foram percebidas as necessidades de orientação em relação à higiene pessoal das crianças, bem como de hábitos relacionados aos momentos da rotina da Educação Infantil, como a hora do lanche, banheiro e escovação dental. Nesse sentido a prática docente do subprojeto possibilitou, a partir da linguagem lúdica, o desenvolvimento de valores, cuidados pessoais e com o próximo em articulação com as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil que nos orientam que:

As Propostas Pedagógicas das Instituições de Educação Infantil, ao reconhecer as crianças como seres íntegros, que aprendem a ser e conviver consigo próprios, com os demais e o próprio ambiente de maneira articulada e

¹ Estudante Pedagogia/Bolsista PIBID/Capes. ULBRA. danieladominguescristo@gmail.com

² Estudante Pedagogia/Bolsista PIBID/Capes. ULBRA. cristianeherndandes1973@gmail.com

³ Estudante Pedagogia/Bolsista PIBID/Capes. ULBRA. lu.ana_es@yahoo.com.br

⁴ Estudante Pedagogia/Bolsista PIBID/Capes. ULBRA. lica.maurmann@hotmail.com

⁵ Estudante Pedagogia/Bolsista PIBID/Capes. ULBRA. claudialarass@hotmail.com

⁶ Estudante Pedagogia/Bolsista PIBID/Capes. ULBRA. elisiane.lisy@hotmail.com

⁷ Orientadora, Mestre em Educação. ULBRA. jaquedemenezes@gmail.com

gradual, devem buscar a partir de atividades intencionais, em momentos de ações, ora estruturadas, ora espontâneas e livres, a interação entre as diversas áreas de conhecimento e aspectos da vida cidadã, contribuindo assim com o provimento de conteúdos básicos para a constituição de conhecimentos e valores. (Resolução CEB nº1, de 7 de abril de 1999; § IV)

As experiências com a Educação Infantil permitem uma interação singular entre alunos, professores, pais, comunidade (entre outros) de forma a permitir a interação, o desenvolvimento cognitivo, social e pessoal. Neste sentido, com atividades lúdicas, foi desencadeado o projeto a partir de uma personagem: “Leca, a Menina que Gostava de Comer Meleca”. A partir do contexto da personagem foram oportunizadas diferentes vivências relacionadas aos cuidados de higiene pessoal. Conforme Barbosa e Horn afirmam:

A aprendizagem somente será significativa se houver a elaboração de sentido e se essa atividade acontecer em um contexto histórico e cultural, pois é na via social que os sujeitos adquirem marcos de referência para interpretar as experiências e aprender a negociar os significados de modo congruente com as demandas da cultura. (BARBOSA & HORN, 2008, p.26)

Considerando diferentes situações do cotidiano das crianças envolvidas no projeto foram exploradas experiências e linguagens, com o objetivo de conscientizar o direito à saúde. Através do lúdico, as crianças foram desafiadas a perceber a necessidade de adquirir bons hábitos de higiene, bem como adotar hábitos de autocuidado, respeitando as possibilidades e limites do próprio corpo. Na infância os alunos podem verificar que são capazes de cuidar da sua higiene (BRASIL, 1997). Assim, ao explorarmos as suas linguagens, sobretudo relacionadas às habilidades de observação e pesquisa, ultrapassamos os espaços de debate e aprendizagens, ampliando as questões da higiene para conhecimentos relacionados aos vírus, bactérias e protozoários. Desse modo, o aprendizado foi mútuo, tanto para as crianças como para os bolsistas, pois maximizou os debates realizados no espaço acadêmico acerca das expressões e desenvolvimento da infância, das múltiplas possibilidades de aprendizagens a partir da organização de tempos e de espaços. Por vezes as linguagens da infância são subestimadas e, rever esta concepção, desafiou o grupo a refletir criticamente sobre as práticas docentes, as competências necessárias a serem adquiridas e/ou desenvolvidas no exercício da profissão. “É evidente que a Universidade tem um papel importante a desempenhar na formação de professores. Por razões de prestígio, de sustentação científica, de produção cultural. Mas a

bagagem essencial de um professor adquire-se na escola, através da experiência e da reflexão sobre a experiência” (NÓVOA, 2003, p. 5). Neste sentido, percebemos que o PIBID através dos momentos de estudos e de interlocuções entre teoria e prática educativa, repercute não apenas na formação de professores, como na escola de educação infantil. Podemos visualizar a repercussão do trabalho no contexto da escola, através das experiências dos jogos, das histórias, das observações e da pesquisa propiciadas através de recursos como o microscópio e das próprias vivências estabelecidas na rotina educativa. Tais ações estão oportunizando o desenvolvimento de novas aprendizagens nas turmas, como o vocabulário, a argumentação e o cuidado pessoal e com os colegas nas situações de lavar as mãos, cuidar das unhas, escovar os dentes e pentear os cabelos. Estas experiências estão possibilitando pensar nos modos de viver a docência. Nos momentos de reunião do PIBID, ocorridas semanalmente, problematizamos os saberes que configuram a docência diante dos desafios/possibilidades de ensino nas escolas e de uma atitude investigativa. Dimensionamos o planejamento subsidiando a realização de uma prática pedagógica voltada à aprendizagem. Esta ação, além de mobilizar os conhecimentos da teoria da educação e da didática, instiga a própria atividade educativa, transformando os saberes-fazer num processo contínuo de construção de identidades docentes (PIMENTA, 2002). Observamos que o conhecimento científico deve ser estimulado desde a educação infantil, de acordo com as habilidades da faixa etária, que o professor “[...] passa a investigar o que pensam seus alunos, a interpretar suas hipóteses, a considerar seus argumentos e analisar suas experiências em relação aos contextos culturais (OLIVEIRA, 1997, p. 11). Tal experiência possibilita a ampliação de novos saberes e de novas vivências como subsídios para novas problematizações e relações interdisciplinares de uma docência comprometida com as questões do tempo presente abordados nos temas transversais. Desta forma, o Programa PIBID contribui para as práticas das escolas e da Universidade, qualificando os processos de ensino-aprendizagem, bem como à formação e saberes docentes.

Palavras-chave: Higiene. Saúde. Bem-estar. Conscientização. Formação Docente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARBOSA Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. *Projetos Pedagógicos na Educação infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2008. BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: meio ambiente e saúde. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. *Resolução CEB n. 01, 07 abr. 1999*. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 abr. 1999. Seção 1, p. 18.

NÓVOA, António. *Novas disposições dos professores: a escola como lugar da formação*. Adaptação de uma conferência proferida no II Congresso de Educação do Marista de Salvador (Baía, Brasil), em Julho de 2003. Disponível em: Acesso em: 02 dez. 2013.

OLIVEIRA, Daisy L. (Org.). *Ciências nas salas de aula*. Porto Alegre: Mediação, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido. *Formação de professores: identidades e saberes da docência*. In: PIMENTA, Selma Garrido (org). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. Cortez, 2002, p. 15-34.